



REPERCUSSÕES PARA A SAÚDE MATERNA DECORRENTES DO DIABETES MELITUS GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

JANAINA DA SILVA ROCHA

Introdução: O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é definido como qualquer grau de intolerância à glicose que começa ou é detectado durante a gravidez originada pela insuficiência de insulina gerada pela mãe, o que acarretará hiperglicemia, podendo ou não persistir após a gravidez. O Brasil ocupa o quarto lugar no ranking dos países com o maior número de casos de diabetes mellitus (DM), atrás de China, Índia e Estados Unidos. O reconhecimento das gestantes portadoras de DMG é de grande importância e deve ser realizado o mais precocemente possível. Sua identificação visa não apenas a minimizar os efeitos adversos dessa desordem metabólica sobre o binômio mãe-filho, como também identificar as mulheres com risco aumentado de desenvolver diabetes no futuro. **Objetivos:** Identificar as repercussões para a saúde materna decorrentes do Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado através de uma revisão integrativa de literatura. Considerou-se como recorte temporal os anos de 2018-2022 a partir da base de dados Medline. **Resultados:** Uma gestação que cursa com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) têm uma maior frequência de complicações clínicas maternas, quando comparada com gestações normais, sendo que a taxa de mortalidade perinatal é aproximadamente o dobro da vigente na população não diabética. As complicações para a saúde materna apresentam gravidade variável e podem ser manifestadas em todos os trimestres da gestação. **Conclusão:** O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma doença com incidência cada vez maior em mulheres de todo o mundo, e requer acompanhamento especializado e com equipe multiprofissional durante o pré-natal, cujo objetivo é controlar os valores glicêmicos durante a gestação. Dentre as repercussões maternas mais frequentes, podemos citar: síndromes hipertensivas, polidrâmnio, infecção urinária, ruptura prematura de membranas, parto prematuro, além de apresentarem maior probabilidade de óbito fetal, feto com malformações e indicação de parto cirúrgico (geralmente em decorrência da macrosomia fetal ou sofrimento fetal intrauterino).

Palavras-chave: Diabetes gestacional, Complicações, Gestação de risco, Desfecho gestacional., Saúde da mulher.